

## CLIMA

# Especialista diz que seca será mais intensa no Estado

**Luiz Prado afirma que estudos mostram mudanças climáticas mais repentinas**

▄ TATIANA MOURA

A redução das chuvas será mais intensa no Espírito Santo nos próximos 30 anos, e mudanças climáticas que ocorriam a cada 30 ou 40 anos vão acontecer em três ou quatro anos. As afirmações foram feitas pelo doutor em ecologia e biologia humana e especialista em gestão e reúso de água Luiz Prado, com base no estudo divulgado na última sexta-feira pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que prevê que esse é “novo normal”. Confira a entrevista abaixo:

## Secas no Estado

“Irão se intensificar conforme uma tendência já explícita nos documentos sobre mudanças climáticas do governo de Minas Gerais, que fala abertamente em desertificação de toda essa Região Noroeste, onde estão as cabeceiras do Rio São Francisco”.

## Verões

“2015 já é considerado pelos principais serviços de meteorologia do mundo como o mais quente



Luiz Prado vai percorrer o Espírito Santo para falar sobre o reúso da água, área em que é especialista

desde o início dos registros de temperatura. No Espírito Santo não ocorrerá algo diferente do restante do planeta”.

## Políticas públicas

“É preciso desenvolver políticas de segurança hídrica e energética, esses são temas presentes em qualquer país sério há mais de uma década”.

## COTIDIANO

*“O que ocorria de décadas em décadas como situações anormais já passou a ser o normal”*

**LUIZ PRADO,**  
ESPECIALISTA EM  
GESTÃO E REÚSO  
DE ÁGUA

## Consciência

“É crescente o número de pessoas que percebe as mudanças climáticas, mas entre a percepção e a ação vai uma grande distância. Não há porquê de esperar pelo governo federal, Estados e municípios podem e devem agir”.

## Reúso de água

É possível reusar a água com tecnologias

disponíveis e já em uso nos EUA, na Alemanha, no Japão, Singapura e na China. Os preços dessas tecnologias e seus custos operacionais caíram nos últimos dez. É possível, também, alertar a indústria, o comércio e condomínios pela rápida taxa de retorno sobre o investimento com a implantação de projetos de reúso interno”.

## Alerta para dia de forte calor hoje

▄ A quinta-feira do capixaba será marcada por uma massa de ar seco e quente, de acordo com informações do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Na Grande Vitória há pouca nebulosidade, sem previsão de chuva. Em Vitória a mínima será de 24°C e a máxima de 37°C.

Na Região Serrana, nos trechos menos elevados, a mínima será de 23°C e a máxima de 36°C.

No Norte a mínima é de 20°C enquanto a máxima é de 39°C. No Noroeste a mínima é de 22°C e a máxima 40°C.

Já no Sul, a mínima será de 24°C e a máxima chega na casa dos 40°C.

## QUENTE

# 40°C

é a temperatura

Patamar deve ser observado nos vales do Itapemirim, do Itabapoana e do Rio Doce.

## Imagens mostram influência do El Niño no Rio Doce

▄ Imagens de satélite divulgadas pelo Instituto Climatempo mostram a influência do fenômeno El Niño na seca do Rio Doce, na região de Colatina, no Noroeste do Estado.

Em três períodos, é possível notar a situação da seca severa (início de outubro de 2015), no início de 2015 já sentido o reflexo da seca de 2014 vivida por quase todo o Brasil, e no fim de 2013 e início de 2014, em período de grande cheia.

As manchas em azul representam a água (do rio, de lagoas, em áreas alagadas entre a vegetação. Na imagem recente do início de outubro de 2015 perce-



Fotos de satélite Terra/Aqua - MODIS - NASA

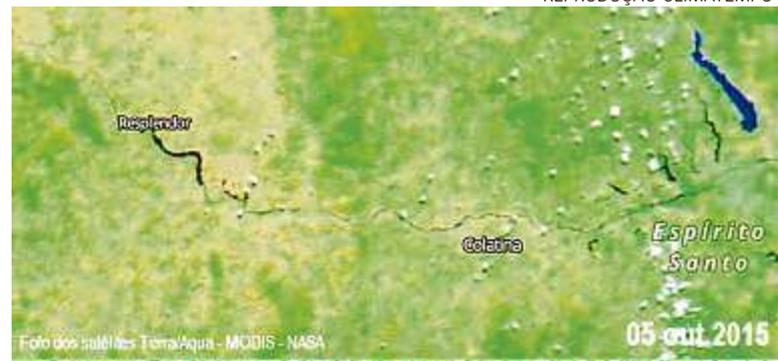


Foto dos satélites Terra/Aqua - MODIS - NASA

Fotos de satélite mostram como estava o Rio Doce em janeiro de 2014, após as chuvas de 2013, e em outubro de 2015 na atual seca

be-se estreitamento da largura do rio devido à estiagem severa. Toda a região de vegetação ao longo do rio também está bastante danificada pela seca. A primeira imagem é do início

de 2014, logo após as fortes chuvas de 2013. As perspectivas de chuva para região do Rio Doce não são nada animadoras. A última cheia foi em dezembro de 2013, quando

toda a bacia do Doce recebeu grandes volumes de chuva por vários dias. Só em Vitória, choveu cerca de 730 mm de chuva, o que representa mais da metade da média anual de chuva que é

da ordem de 1280 mm.

O ano de 2015 é um ano de El Niño forte e as alterações no padrão de ventos e de pressão causadas por este fenômeno (aquecimento anormal das águas do oceano

no Pacífico Equatorial) já estão sendo sentidas no Brasil. O El Niño vai persistir por toda a primavera e durante o verão interferindo na forma como chuva cai e na quantidade sobre todo o Brasil.